ANNO 59.º — Numero 5:976 — Quarta-feira, 13 de julho de 1910.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá e Vasconcellos

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Nacionalistas=zero

(Eleição de Lisboa)

Põe nos seguintes claros e precisos termos o significado da lista apresentada pela colligação dos elementos desafectos ao governo e á corôa, o nosso brilhante collega o *Dia*, cujas palavras pedimos licença para fazer nossas:

«Não ha duvida que nacionalistas e clericaes, servindo de famulos do chefe do *blóco predial*, fizéram uma linda figura sendo totalmente excluidos das listas que nos dois circulos de Lisbôa são apresentadas pela colligação das *direitas!* Dez são os candidatos, entre os quaes os homens d'Estado, os antigos ministros da corôa, são representados nada menos do que pelos srs. Rodrigo Pequito e Manuel Vargas; mas n'esses dez menos não ha um só que represente a politica nacionalista ou o chamado partido *catholico*, que deste modo figura como zero na eleição de Lisbôa, apezar de toda a sua apregoada influencia nas classes conservadoras e nos deminios ultramontanos.

O sr. Jacintho Candido não conseguiu a admissão de um unico dos seus correligionarios ou dos seus aliados clericaes nas listas da chamada *colligação* das *direitas* para deputados por Lisbôa. Fique bem assente este desastroso resultado para os *catholicos*, amargo fructo da sua união com o sr. José Luciano de Castro, commandante em chefe do *blóco predial*. Os nacionalistas e clericaes irão ás urnas, entre a carneirada do *blóco*, votar... nos outros. Mas não terão um nome seu, em volta do qual reunam os seus suffragios, affirmem a sua existencia politica! Valeu-lhes bem a pena abdicarem da sua independencia alistando-se entre os servos do sr. José Luciano de Castro, sem a cathegoria que ao sr. Campos Henriques e ao sr. Vasconcellos Porto foi reconhecida para terem candidatos *seus* nas listas mixtas que estão organisadas e das quaes se excluiram accintosamente todos os outros elementos monarchicos—a começar pelos do governo.

Verdade seja que o sr. Jacintho Candido tem, como companheiro de desgraça, o sr. Julio de Vilhena, de cujos amigos da dissolvida camara dos deputados não foi apurado um só nome para as listas do *blóco*, embora o ex-futuro presidente do conselho tenha dado á colligação *predial*, sob o commando do seu antigo, dedicado, e sempre leal amigo sr. José Luciano de Castro, toda a influencia de que dispõe com o seu voto de eleitor em Santa Isabel... se acaso estivér recenseado, do que a esta hora ainda não terá certeza.

Mas o sr. Julio de Vilhena não é um chefe. Tem até a especialidade de ser féro adversario do partido a que presidiu, caso virgem na politica portugueza.

O mesmo não succede aos nacionalistas, que constituem, segundo elles dizem, um partido organisado, cujo programma reaccionario é tal qual o pacto da Granja... voltado do avêsso. Crêmos mesmo, sem ironia o dizemos, e em homenagem á verdade, que nacionalistas e clericaes juntos, têem muito mais força do que as dizimadas hostes do sr. Vasconcellos Porto, depois da dissidencia do sr. Mello e Sousa, que era o seu grande-eleitor, e dos valiosos elementos que abandonaram com aquelle conselheiro d'Estado o partido regenerador-liberal.

Sendo assim, como se explica que sejam candidatos por Lisbôa o sr. dr. Manuel Duarte, o sr. Ivens Ferraz, o sr. Alvaro Chagas, e o sr. Henrique Couceiro, e não o sejam o sr. dr. Pinto Coelho, o sr. padre Mattos, o sr. Lino Netto ou o sr. Fernando de Souza?

Então os oradores *catholicos* ou os seus jornalistas são nullidades que não possam equiparar-se, perante as urnas de Lisbôa, aos amigos do sr. Vasconcelos Porto, a quem este cedeu a sua candidatura, porque outra explicação não tem a falta do seu proprio nome na lista do *blóco* pelos circulos da capital, sendo elle o unico dos chefes *colligados* que não pertence já ao parlamento?

Arranjem os nacionalistas e clericaes as explicações que quizérem, para taparem esta vergonha, que nenhumas serão plausiveis. Se luctassem sós, estavam no seu direito de apresentar ou não candidaturas. Desde que entraram no *blóco predial* é mais do que extranhavel a sua exclusão, tendo havido a inclusão de *todos* os outros elementos, com a aggravante de se darem dois logares por cada circulo ao partido do sr. Porto, e ficando com um nome, em um e outro, embora de estadistas como os srs. Pequito e Vargas, a representação attribuida ao sr. Campos Henriques, que se intitula, extra-parlamento, o mais authentico chefe do partido regenerador.

Os nacionalistas e clericaes vão agora, no simples papel de eleitores, coadjuvar a divisão dos votos monarchicos em Lisbôa e contribuir por um processo indirecto mas infallivel, para a victoria, mais completa, da lista republicana. Fôram corridos das listas, e ainda por cima, elles que tanto amam o throno e o altar, hão de concorrer com os seus votos para que o sr. José Luciano em desforço da corôa, facilite o caminho de S. Bento aos adversarios da monarchia e da fé! Que miseranda expiação!

Ao que se sujeita um partido, como os dos srs. Jacintho Candido e conde de Bertiandos, ao converter-se em docil instrumento dos odios do sr. José Luciano de Castro, e servindo de degrau ás represalias do sr. governador do Crédito-predial n'esta sua derradeira *peça* de pyrotechnia politica!

Com a intelligencia e o tino que tanto illustram, como se vê, os preclaros chefes dos *monarchicos incondicionaes* os resultados são estes. *Quos Deus vult perdere*...

FREI THOMAZ

Ora até que emfim. Alguma vez haviamos de estar de accordo com o *Correio-da-noite*, e esse caso dá-se hoje com o seguinte periodo do seu artigo de ante-hontem.

«Cumpria aos partidos monarchicos—a todos, sem excepção—chamados á lucta eleitoral, pela dissolução da camara dos deputados, oppôr-se, com todas as suas forças, n'uma verdadeira conjugação de esforços, ás forças dos adversarios das instituições...»

Frei Thomaz tambem assim fazia. O peior é que procedia precisamente de modo contrario, como o *Correio-da-noite*, como a tal colligação, que, em vez de se agregarem em torno do governo para a batalha eleitoral, apresentam lista sua, com a exclusão propositada de todos os restantes membros dos grupos monarchicos.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

Mala-do-sul

LISBOA, 12-7-910

A correr e sobre o joelho:

O sr. presidente do concelho vae nomear uma numerosa commissão para tratar da eleição de Lisboa, commissão de que fará parte grande numero de elementos politicos, que acompanharam os srs. Mello e Souza e Malheiro Reymão, o que parece significar que vae consumar-se officialmente a encorporação do grupo dirigido por aquelles dois politicos no partido regenerador, de harmonia com as mais intimas relações pessoaes, que existiram sempre entre os seus dirigentes e o sr. conselheiro Teixeira de Souza.

—Sabe-se que o sr. Alfredo Le Cocq significou á commissão da colligação eleitoral o desejo de que o seu nome fosse eliminado da lista apresentada por Lisboa, sobre o que nem sequer foi ouvido.

O mesmo se diz do sr. Paiva Couceiro, e é positivo que o sr. conde do Cartaxo, grande influente progressista de Lisboa, declarou á commissão eleitoral que discordava da apresentação da lista da colligação, que só teria como resultado favorecer a eleição dos republicanos, e que, por esse motivo, não a apoiava, nem a acompanhava.

Identica declaração fez hontem, na commissão eleitoral, o sr. Sotto Mayor, antigo secretario do sr. conde do Cartaxo e grande influente eleitoral no concelho de Loures.

O *blóco* desfaz-se, como se vê. E' uma scena de effeito.

Jota.

Medidas governativas

São de largo alcance as medidas que o sr. conselheiro Teixeira de Souza tenciona levar ás côrtes.

Logo no começo da sessão apresentará ex.ª as propostas de reformas eleitoral e constitucional, de assistencia ás creanças e a da remodelação de todos os serviços da instrucção primaria, que, com effeito, bem carecem d'ella.

As da secundaria não estão, porem, menos precisadas.

— O sr. ministro da justiça tenciona apresentar tambem, n'uma das primeiras sessões parlamentares, uma proposta de lei reformando a actual lei da imprensa.

Oxalá se faça. Com a existente e á mercê do capricho ou subserviencia de juizes como alguns que conhecemos, não póde continuar-se.

— O sr. ministro da marinha tenciona levar tambem ao parlamento uma proposta tendente a desenvolver a cultura do algodão, borracha, arroz e milho na costa occidental de Africa em local escolhido no planalto de Mossamedes.

GOVERNADOR CIVIL D'AVEIRO

O sr. dr. Vaz Ferreira, illustre governador civil d'este districto, que ante-hontem d'aqui seguiu para a sua casa da Feira acompanhando sua esposa e filha, teve alli, á sua chegada, uma imponente recepção. Uma marcha *aux-flambeaux*, composta de centenares de individuos, o acompanhou desde a estação até casa, encorporando-se todas as senhoras da villa, pessoas de representação e muito povo, havendo grande enthusiasmo, e soltando-se vivas constantes n'um percurso de mais de dois kilometros. Em frente da sua *Casa natal* redobrou o enthusiasmo, discursando então s. ex.ª, que foi delirantemente applaudido.

A demonstração durou até deshoras, e foi de certo para s. ex.ª uma agradavel surpreza.

O sr. dr. Vaz Ferreira seguiu hontem d'alli para o Bussaco, de onde regressou hoje á sede do seu districto.

A dissidencia progressista

Cartas de Diogo Queiroz

Um illustre advogado lisbonense, conhecido e apreciado não só nas questões do fôro como nos prelios das lettras, enviou ao nosso presado collega, o *Dia*, uma serie de «cartas politicas» que subscreve com o pseudonymo de Diogo Queiroz, cartas que o brilhante jornal lisbonense publica e nós começaremos hoje a transcrever:

I

Meu querido amigo.—Perguntas-me na tua carta de hontem, se os dissidentes, como aggremiação partidaria, tem por si a probabilidade d'uma situação definitiva.

Por situação definitiva entendo que queres dizer uma situação ministerial. Porque, supponho-o ao menos, não porás em duvida a sua organisação definitiva como partido politico. A lucta formidavel de cinco annos que elle intrepidamente sustenta contra todas as hostilidades, contra a mentira, a intriga e o *mêdo*—o mais temivel inimigo de um homem ou d'uma instituição;—a sua disciplina, as suas largas ramificações pelo paiz não toleram duvidas ácêrca da sua existencia de partido solidamente constituido. Tu nem calculas, por maior que seja a tua imaginação, a força de cohesão, a ligação intima dos elementos que o compõem, aqui, no Minho ou no Algarve, para se manterem unidos, firmes, heroicamente inalteraveis atravéz de todos os embates d'uma longa adversidade—sem a complacencia d'uma unica secretaria do Estado para um favor mais urgente.

Eu comprehendo o motivo porque me perguntas se os dissidentes têem por si a probabilidade d'uma situação definitiva. Podia responder-te desde já, sem mais divagações, mostrando-te quanto o partido tem engrossado nos ultimos tempos, as valiosas adhesões que o tem fortalecido e que não póde deixar de triumphar plenamente um aggregado politico com os seus planos de governo, com a sua orientação renovadora, com os seus compromissos perante a opinião publica.

Podia—e vou fazel-o. Mas, antes d'isso, antes de abordar o capitulo das suas lagitimas aspirações á gerencia dos destinos nacionaes, deixa-me responder ao motivo essencial das tuas duvidas.

Esse motivo sei bem qual é. Por mais d'uma vez m'o tens deixado perceber. Respiraste por muito tempo a atmosphera envenenada dos que lhe declararam guerra de morte—e deixaste-te envenenar. Envenenado, desorientado pela má-fé, pelo espirito sectario e pelo resentimento dos inimigos, tu vês, ou julgas vêr—ha venenos que produzem d'essas visões absurdas—o partido dissidente como um exercito de dis colos, de revolucionarios irreverentes, destruindo, esmagando, extranho ás necessidades do paiz, inacessiveis aos estimulos da ordem, do bem estar collectivo, dominados pela febre allucinada de trepar ao poleiro da governação. Mas avaliarás bem do êrro da tua visão, de quanto se têm illudido os que os accusam, pensando um momento em que o alvoroço da paixão, os impulsos revolucionarios são incompativeis com a serenidade equilibrada de quem pretende dominar pelas idêas, pela communhão espiritual da collectividade com o progresso contemporaneo. A paixão é o ardôr insoffrido. O impulso revolucionario é a indisciplina nos movimentos, o desassocego de corpo e alma, desassocego que não permitte as longas vigilias, as fecundas meditações indispensaveis aos que estudam, aos que reflectem, procurando projectar no seu ambiente social a lição do estudo, o ensinamento da reflexão. E o partido dissidente, meu caro amigo, tem estudado, tem reflectido, tem se esforçado por demonstrar que, apezar de forte como unidade politica, pretende ser mais forte ainda como factor do desenvolvimento moral, intellectual, economico e politico do seu paiz. Nas suas conferencias ha, bem evidente, illuminando e esclarecendo, a renovação da nossa atmosphera mental. O seu programma desdobrado por partes em cada uma d'essas conferencias, abarca todo o complexo mechanismo das reivindicações modernas, que collocam monarchias como a Inglaterra e a Italia ou na vanguarda das nações progressivas, ou ao lado dos estados que melhor aproveitam o exemplo dos que abrem francamente as portas á aragem sadia dos principios e das medidas democraticas.

Ainda não estás convencido de que te illudiram? Mas nem isto é tudo o que posso dizer-te para te desilludir. E porisso, já que tanto interesse revelas em conhecer a minha opinião, continuarei ámanhã, expondo-te assim, a correr, desordenadamente, o que penso ácêrca das tuas duvidas e o que penso ácêrca dos dissidentes.

Até ámanhã, pois. Abraça-te, o todo teu

Diogo Queiroz.

Retratos a crayon a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

FEIJÃO PREDIAL

Causaram a maior sensação na provincia as revelações do *Mundo* ácerca da quantia d'alguns centenares de mil reis levantada pelo sr. José Luciano no Credito-predial e com destino ao fornecimento de feijões para a roça de S. Thomé, que o governador do Crédito possue n'aquella ilha de sociedade com outros politicos e capitalistas conhecidos.

Commenta-se o caso como de justiça, e crê-se geralmente que o numero dos escandalos, ainda desconhecidos, é muito maior do que o d'aquelles de que já se sabe.

Ver-se-ha.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 13*—O jury da exposição d'arte promovida pelos «Armazens Grandella» em Lisboa confere honrosos premios aos nossos patricios, srs. José da Maia Romão e José de Pinho, pelos trabalhos de pintura que alli apresentam.

Dia 14—Tomando arsenico por assucar, n'um preparado caseiro, morreu envenenada, em Pecegueiro, uma pobre mulher que é mãe de tres creanças.

Dia 15—Um petiz de 3 annos, de Rio-covo, Agueda, ingere uma porção de petroleo, podendo ser salvo.

Camara municipal de Aveiro. — *Resoluções da sessão de 12 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto. Compareceram o administrador do concelho, substituto, sr. Mendonça Barrete, e os vereadores em exercicio, srs. dr. José Maria Soares, Domingos Pereira Campos, Avelino Dias de Figueiredo, Matheus Ventura, José dos Reis e Aniano Vinagre.

Acta approvada, em seguida ao que o sr. dr. José Soares propoz e a Camara unanimemente approvou, se envie a sua magestade el-rei um telegramma de felicitações pela sua vinda ao districto.

Depois foram presentes e deferidas as petições de João de Pinho Vinagre, negociante, d'esta cidade, para lhe ser alugado um terreno baldio existente entre dois palheiros que possuem na malhada dos Santos Martyres o supplicante e Agostinho de Deus da Loura;

Venancio Dias d'Almeida, negociante, d'Eixo; José Simões Costa, d'Eirol; Antonio Maria Ferreira, proprietario n'esta cidade; e Bernardo Pedro, de S. Bernardo, para edificação de varias obras; e

Maria José da Maia Gasparinho, ajudante da «Secção José Estevam» do «Asylo-escola districtal», para lhe ser concedida licença de 30 dias.

O vereador, sr. Aniano Vinagre, propoz se officie á Junta de obras da barra solicitando que na reforma do Caes-dos-mercanteis a que anda procedendo continue a construcção da cortina, até á Praça-do-peixe, nas mesmas condições em que já vinha começada, para o que a junta possue a cantaria necessaria, que está depositada ao fundo da travessa de S. Roque e d'onde já tem desapparecido alguma, cravando em todo elle os argolões precisos para amarração e segurança dos barcos que alli vêm.

Tambem por proposta do sr. vice-presidente, a Camara resolveu solicitar da mesma instancia proceda á construcção d'um cano, que alli é de absoluta necessidade, desde o extremo sul do caes até ao canal da cidade, de modo a dar movimento ás aguas e acabar com o deposito e estagnação das mesmas.

Pondo em relevo a actividade que o sr. administrador do concelho costuma pôr no desempenho das suas funcções, o mesmo sr. vereador pediu-lhe o policiamento permanente d'algumas ruas da cidade afim de obstar aos despejos de materias nocivas que muitas vezes sobre ellas se fazem, sendo-lhe por aquelle funccionario affirmado que n'esse sentido iria dar as suas instrucções.

O chefe do Estado.—Veio hontem para o Bussaco, onde assiste ás festas commemorativas da guerra peninsular, sua magestade el-rei D. Manuel II.

Partiram porisso para alli varios contingentes das unidades proximas, e seguiu hontem d'aqui tambem o sr. dr. Vaz Ferreira, illustre governador civil do districto, a quem acompanhou o sr. Amadeu de Magalhães, servindo de secretario geral. Foi d'aqui tambem a banda dos «Bombeiros voluntarios», que regressou á tarde, e foram muitas pessoas dos concelhos visinhos.

Consta que el-rei passará em Aveiro na 6.ª feira proxima.

Serviço de administração.—Enviamos já, pelo correio, aos nossos presados subscriptores, os recibos do trimestre agora findo. Muito nos obsequeiam satisfazendo-os. A sua devolução importa sempre a repetição da despeza com a inutilisação de novos sellos e estampilhas, despeza que a ninguem aproveita que façamos.

Em extremo nos penhoram, pois, todos os cavalheiros a quem nos dirigimos, saldando essas pequenas contas á data da sua apresentação pelos distribuidores telegrapho-postaes, e a todos aqui deixamos desde já firmado o nosso sincero reconhecimento.

A contradança.—Continua a folia:

Adolpho Gonçalves, aspirante auxiliar de Aveiro, transferido para Lisboa; Arão R. Lopes Carreira, aspirante auxiliar de Lisboa, para Aveiro; Joaquim Soares Caneco, aspirante auxiliar em Leiria, transferido para o logar de coadjuvante do chefe dos serviços telegrapho-postaes d'Aveiro; e Ernesto Levy Maria Corrêa, chefe da estação telegrapho-postal d'Aveiro, transferido para Coimbra.

Até este! Até este honestissimo e velho servidor do Estado! E' de fazer erguer as pedras, a violencia, que não tem semelhante na historia dos mais repugnantes attentados contra a honra e contra a segurança dos pobres funccionarios publicos.

Até este! Faz-se d'isto, praticam-se d'estas immoralidades, d'estas monstruosidades sem nome em holocausto aos odios que ahi refervem contra os pequenos e os humildes!

Entretanto o lyceu, os tristes casos do lyceu continuam sem solução! No lyceu continua ainda a mesma gente, continua a syndicancia, que parece interminavel, que ha largos dias não anda, que não desande, que não sáe d'ahi!

Anda tudo fóra dos eixos. Anda tudo descarrilado.

Valha quem póde a tudo isto, que se desaggrega, que se desmorona, que cáe desfeito aos pedaços como o credito d'uma sociedade em ruina!

Até este dignissimo empregado, que ahi estava ha vinte e quatro annos, durante os quaes não deu ensejo á menor reclamação!

Não ficará por aqui. Como se vê a rede foi lançada ao largo afim de abranger o maior numero de victimas. E' uma loucura, é uma serie de crimes!

Novo invento. — Foi publicada na folha official a concessão de uma patente referente a uma importante invenção. Trata-se d'um apparelho purificador do ar, invento do professor da «Escola-industrial Marquez de Pombal», de Lisboa, sr. Leopoldo Battistini.

O novo apparelho, a que o inventor deu a designação de *Purificador Battistini*, é destinado, por meio de um simples funccionamento, a tornar o ar, por mais corrompido que esteja, respiravel e puro.

O purificador foi já sujeito a uma serie longa de experiencias, realisadas pelo sr. Carlos Lepierre, professor de chimica e director do gabinete de bacteriologia da Universidade, e pelo resultado d'ellas chegou-se á conclusão de que satisfaz plenamente o seu fim, pois foi verificado por aquelle illustre homem de sciencia que o ar sahido do apparelho e que, ao entrar n'elle, continha poeiras com microbios virulentos, grandes percentagens de anhydrio carbonico, etc., era d'uma absoluta pureza.

Na «Escola Marquez de Pombal» está-se procedendo á installação de um d'esses apparelhos, que representam um importante serviço prestado á saude publica e que dão honra ao seu inventor.

Os vinhos.—Os ultimos calores destruiram grande parte da colheita do vinho na região de Torres-vedras e Ribatejo. Este facto produzirá alta consideravel no preço actual e consequentemente a valorisação das existencias actuaes.

Na Bairrada, consta, tambem a producção n'este anno é escassa não só por a nascença ter sido menor, mas tambem porque o tempo tem corrido pessimo para a vide e esta se encontra atacada do *mildiu* e *oidium*. Em Mira e Cantanhede dá-se o mesmo caso.

Estão mal os *apreciadores*.

«Club Mario Duarte»—A camara municipal d'Ovar, tendo sabido que pela «Liga-de-natação» fôra resolvido repetir-se n'esta cidade o concurso nacional de natação dos 100 metros, como se fez nos 2 annos anteriores, resolveu subsidiar o *Club Mario Duarte* com a quantia de 6$000 reis, officiando a offerecel-a á direcção d'esta prestante associação local.

O *Club Mario Duarte* ainda lh'o não havia pedido, o que é mais para agradecer, pois aquella collectividade tomou a expontanea resolução.

Ao club teem sido feitas offertas de varios cavalheiros, como os srs. conde de Sucena, Brandão Gomes & c.ª, etc.

Sal novo.—Na semana passada foram *botadas* algumas das salinas da nossa ria e porisso já nos seus taboleiros alvejam os monticulos de sal novo.

Presume-se, porém, que a colheita d'este anno será escassa em razão da pouca força da maioria das salinas.

Pelos campos.—E' muito promettedor o aspecto em geral dos nossos campos, em que as searas vão prosperando a olhos vistos. Na Gafanha, proxima e feracissima povoação, todas as novidades se encontram n'um estado tão florescente que, continuando o tempo de feição, devem dar abundantissima colheita de milho, batata e feijão, cuja cultura alli é grande.

Pescas.—Continua a fazer-se sentir a falta de pesca nas costas do litoral.

Não obstante as companhas terem trabalhado todos os dias, o arraste é pequeno. Vae mal para as classes pobres e para o commercio do pescado.

A ria continua tambem a produzir o insufficiente para o consumo da cidade.

De fóra estão ao Caes, á descarga, alguns barcos de pesca salgada.

Pela imprensa.—Transcreveram do *Campeão* os artigos *Mons parturien*, *Manha velha*, *Monarchicos fieis*, *Dr. Vaz Ferreira*, *Serviços telegrapho-postaes* e *governador civil*, os nossos presados collegas *Opinião*, *Atlantico*, *Nacional*, *Ovarense*, *Mundo* e *Gazeta-feirense*. Agradecemos.

Entrou no 7.º anno da sua publicação o nosso collega d'Arouca *Voz de Portugal*, de que é proprietario e director o sr. Antonio Alexandre d'Oliveira, a quem enviamos cordeaes cumprimentos.

Moedas de 100 reis.—Vão ser substituidas as moedas de nikel de 100 reis em circulação por outras de prata do mesmo valor.

Formulas de franquia—São validas até 31 d'agosto proximo as estampilhas e outras formulas de franquia da ultima emissão do reinado anterior.

Defeza de Espinho.—As obras que se estão effectuando para defeza de Espinho das invasões do mar, vão tomar agora maior impulso, pois lhes foi concedido um novo subsidio de seis contos de reis!

Taxas postaes.—Na semana corrente vigoram as seguintes taxas de conversão de vales internacionaes: franco, 192 reis; marco, 238; corôa, 201; peseta, 180; dollar, 1$050; sterlino, 49 1/15.

Obras publicas. — Vae ser auctorisada a limpeza e desobstrucção da Ribeira de Pardilhó, concelho de Estarreja, e o proseguimento da construcção da ponte de Avanca.

Vão ser auctorisados tambem trabalhos nos lanços de estrada comprehendidos entre a egreja da Murtosa e a estrada districtal n.º 55, no districto de Aveiro.

São trabalhos de urgente necessidade e que aquelles povos ficam devendo á iniciativa e patrocinio do illustre deputado dissidente, nosso querido amigo, sr. dr. Egas Moniz.

Vae ser aposentado o cantoneiro das obras publicas d'este districto, Manuel Soares.

Pediu para construir um descarregadouro ao norte do esteiro de Estarreja o sr. Manuel Marques d'Azevedo.

Centenario dos descobrimentos portuguezes. — A «Sociedade-de-geographia de Lisboa» pensa na realisação, em 1915, do quinto centenario do inicio dos descobrimentos portuguezes.

A presidencia da camara. — Reassumiram as funcções do seu cargo, de presidente e vice-presidente do municipio, os srs. Gustavo Ferreira Pinto Basto e dr. José Maria Soares, impedidos, ha dias, o primeiro por incommodo de saude, e o segundo por estar exercendo o cargo de administrador do concelho.

Caminhos de ferro.—O sr. ministro das obras publicas deu ordem para se proceder a um estudo completo dos caminhos de ferro da rede complementar do centro do paiz afim de se averiguar quaes as novas linhas que convem construir com mais brevidade.

Em torno do districto. — Por questões de amores, foi assassinado em Maceda, d'Ovar, com um tiro de espingarda, Manuel Alves Fardilha, solteiro, carpinteiro, de 19 annos, de Cortegaça.

Estão presos, como indigitados auctores d'este crime, Manuel e Antonio Almeida, de Maceda, e Augusto Silva Cascaes, d'Arada, todos solteiros, d'aquelle concelho.

Em Cucujães um cão atacado de raiva mordeu varios animaes da mesma especie e o marchante Manuel Rodrigues de Andrade, que já recolheu ao «Instituto Pasteur», no Porto

Em Beduido uma pobre mulher de nome Innocencia Saraiva appareceu morta n'um curral de porcos com a cara, pernas e braços roidos pelos suinos.

Julga-se que a infeliz fôra victima d'algum ataque quando lhes fôra dar de comer. Deixaram-a n'um estado lastimoso.

Estão quasi concluidos os trabalhos da reforma e embellezamento da fonte publica que n'uma das freguezias de Estarreja anda fazendo a expensas suas o activo vereador, sr. Joaquim Maria de Resende.

E' uma obra digna de ser vista. Sobre ella vae assentar-se um quadro de azulejos representando o poço de Jacob, com as figuras do Nazareno e Samaritana.

Na Mourisca apostou um cidadão que era capaz de beber uma certa quantidade de copos de vinho. Ao ingerir, porém, o terceiro copo, cahiu por terra sem sentidos, sendo conduzido em braços para casa sem esperanças de salvação. Ao outro dia levantou-se como se nada se tivesse passado por si.

Em Ois da Ribeira a mulher de José Pinheiro d'Almeida foi deitar matto, já de noite, no curral de um cavallo, pendurando uma candeia que communicou fogo a uma porção de palha que deu logar a um violento incendio.

Tambem na Mourisca se incendiou uma porção de matto n'um pateo onde se juntava, salvando-se com difficuldade uma vacca que se achava n'um curral.

No sabbado de tarde, quando o sachristão, rapaz de 20 annos, dobrava a finados na torre da egreja de Arada, em Ovar, foi colhido na cabeça pelo sino, morrendo instantaneamente.

Actos.—O *Diario* publicou na segunda-feira a seguinte relação de alumnos da «Escola-normal d'Aveiro» classificados nos exames de 3.ª classe (sexo feminino): Maria Augusta de Almeida Giestas, 18 valores; Maria José da Silva, 12; Maria Aurora das Neves Guimarães, 18; Abilio Ribeiro Loureiro, 15; Ilda Armanda, 18; e Maria Adelina de Castro Côrte-real, 12.

Terminaram já os exames da 3.ª classe com que principiou a quadra d'este anno do lyceu nacional d'esta cidade, tendo porisso começado hontem os da 5.ª.

As provas escriptas d'esses actos devem terminar ámanhã. As oraes começarão logo depois.

Na «Escola-do-exercito», de que é alumno premiado, fez com distincção o acto de engenheria militar, 3.º anno, o nosso sympathico amigo, sr. Annibal Augusto d'Almeida, presado filho do distincto agronomo nosso patricio, sr. Rodrigo Augusto d'Almeida.

Tambem na Polytechnica de Lisboa fez no sabbado ultimo um bello acto de desenho, sendo plenamente approvado, o nosso estimado patricio e amigo, sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães.

Na 15.ª cadeira do 2.º anno de direito, na Universidade de Coimbra, acaba tambem de obter uma distincção o sr. João Ruella de Almeida Ramos, filho do sr. Manuel d'Almeida Ramos, proprietario em Estarreja.

Na mesma escola fez tambem acto do 5.º anno de direito, 10.ª cadeira, o nosso sympathico amigo, sr. Francisco Carlos Taborda Rodrigues da Costa, filho do antigo capitão medico do 24, sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa.

Fizeram excellentes actos tambem os srs.:

Anselmo Augusto Taborda da Silva, 2.º anno, 6.ª cadeira da faculdade de direito, na Universidade de Coimbra; José Nogueira Lemos, João Canavarro de Almeida e Brito e José da Ponte Ledo, 5.º anno, 16.ª cadeira; Eduardo Nogueira Lemos, 2.º anno, 3.ª cadeira da faculdade de medicina, distincto, com 18 valores; Eugenio Sanches da Gama; 1.º anno da cadeira de desenho; Carlos Alberto Barbosa, curso colonial e curso administrativo; João Pedro Ferreira Junior, desenho topographico (1.ª parte), e Arthur Mendes da Costa, desenho de machinas, 3.ª parte-A, 2.º anno, no «Instituto industrial e commercial do Porto»; Humberto Esteves Mendes Corrêa, 9.ª cadeira (mineralogia, na «Academia-polytechnica do Porto».

«Tricanas e gallitos»—Foi effectivamente no ultimo sabbado a Vianna do Castello o grupo scenico local, dirigido pelo sr. Manuel Gonçalves Moreira, e acompanhado por grande numero de pessôas d'aqui.

Na estação, ás 4 horas da manhã, notava-se já grande impaciencia pela hora do comboyo que havia de levar á cidade amiga, que tão carinhosa e fraternalmente recebeu os aveirenses na excursão promovida pelo *Club-dos-gallitos* em 29 de julho ultimo.

A animação era extraordinaria e de todos os lados choviam dictos alegres.

O comboyo approxima-se; as despedidas repetem-se. O enthusiasmo recrudesce Parte-se.

No Porto, á chegada, chove torrencialmente durante um quarto d'hora. Os que compunham o grupo vão tomar alimentos. De novo parte o combyo, e ás 11 horas e 20 minutos entra em Vianna.

Aguarda-o alli a banda da officina de S. José, que pela primeira vez se uniformisou e em attenção aos nossos patricios.

Trocam-se saudações effusivas a que as nossas tricanas dão uma nota deveras interessante. Aguardava o grupo tudo quanto em Vianna ha de notavel pela sua posição social e immenso concurso de povo. Da estação se dirigem ao theatro «Sá de Miranda,» bellamente engalanado com colgaduras de seda e damasco. Indicados os hoteis em que deviam ficar, almoçou-se, em seguida ao que de novo se preparou quanto era preciso para a recita da noite. Os mais ligeiros foram depois passear, percorrendo todas as ruas de Vianna, sempre cobertos pelas mais lisongeiras saudações. O povo viannense, todo elle, nobres e plebeus, pobres e ricos, apresentavam os cumprimentos ás nossas tricanas e patricios, com palavaas de sincera estima e deveras captivantes.

Ao espectaculo, que principiou ás nove horas da noite, accorreram todas as classes sociaes e as mais gentis damas viannenses.

Teve as honras da noite, na *Marcha de Cadiz*, a artista-amadora Augusta Freire, que pelas senhoras foi brindada com uma caixa de meias e lenços de seda; por vezes o seu trabalho irreprehensivel foi coberto de applausos. Manuel Maria Moreira, outro artista já tambem consagrado, e Aurelio Costa, distinguiram-se egualmente. Este, que cantou a canção hungara da *Alma de Dios*, foi delirantemente ovacionado, tal a correcção, tal o sentimento que elle imprimiu. Os córos e restantes personagens, irreprehensiveis, tendo tambem fartos applausos.

No *Caraça*, distinguiram-se Augusta Freire, que foi superior no papel de Antonio, galã enamorado, Ceu Sarabando e Antonio Maximo Junior.

Não é facil descrever o enthusiasmo que reinou durante esta zarzuella.

Na récita de domingo, no fim do primeiro quadro do *Neophito*, assistiram os nossos patricios á mais collossal, á mais grandiosa manifestação que se póde calcular. O theatro completamente cheio, como na noite antecedente, tendo sido augmentada a lotação tal a procura de bilhetes para ambas as récitas, levantou-se n'uma ovação delirante; senhoras as mais distinctas que enfloravam os camarotes, cavalheiros dos mais distinctos e que occupam em Vianna os logares proeminentes, todos victoriaram da plateia, durante meia hora, sem interrupção, este sympathico grupo, que, esquecido pelo enthusiasmo de que havia de completar a récita, saudava vibrante e enthusiasticamente a bôa cidade de Vianna, o seu povo, o *Sport club*, damas, etc. Imponente, simplesmente imponente. Foi um espectaculo que só a vista completa. O calôr das saudações mutuas, os acenos de lenços que se viam nos camarotes, as saudações das senhoras, não se descrevem; vêem-se uma só vez. Foi unico.

Entretanto era offerecida ao *empresario*, sr. Manuel Gonçalves Moreira, uma lindissima palma de flôres artificiaes com largas fitas de sêda, onde se via a dedicatoria «Ao grupo *Tricanas e gallitos*» o *Sport-club-viannense*, pelo seu digno presidente sr. Luciano de Campos. Tambem á nossa gentil patricia Augusta Freire, a estrella da companhia, como lhe chamou o sr. dr. Mattos, recebeu d'este outra elegante palma, offerecida pelas senhoras. As saudações continuavam a cruzar-se e as chamadas especiaes repetiam-se.

Por fim, continua o espectaculo, mas agora sempre interrompido pelos applausos unisonos pelo desempenho dos nossos patricios nos papeis que lhes foram confiados. O enthusiasmo crescia, e o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, n'um feliz improviso agradece pelo grupo as provas de consideração, de estima e cordealidade aos nossos conterraneos.

No final do *Neophito* é ovacionado o primeiro artista da companhia, sr. Manuel Moreira, que n'essa peça faz o principal personagem e que é a sua melhor corôa de gloria, o tenorino Aurelio Costa, Antonio Maximo, Manuel da Graça e Augusto Guimarães, o incansavel e dedicado ensaiador d'este grupo. Augusta Freire, mais uma vez delirantemente applaudida. Os córos, de impecavel correcção, magistraes. Na *Pastêra* o enthusiasmo vai até ao delirio. Augusta Freire e Aurelio Costa excedem quanto podia esperar-se das suas grandes aptidões.

No fim do espectaculo, promovida pelo digno capellão d'artilharia 3, o bom padre João, fez-se uma marcha *aux flambeaux* até ao hotel *Facha*, onde estavam as nossas tricanas, que receberam extraordinarias ovações e que corresponderam com o mesmo enthusiasmo e com o mesmo calor.

Pela 1 hora da tarde de segunda-feira foi o grupo ao *Sport-club*, onde lhe foi offerecido um delicioso copo d'agua. Imponentissima manifestação o aguardava ahi, sendo alvo de vibrante ovação. Fallaram alli o sr. Luciano de Campos, digno presidente d'aquelle club, Antonio Maximo, Manuel Gonçalves Moreira, dr. Mattos, etc. Em todos os aveirenses se viam lagrimas d'agradecimento, pois foi uma festa tocante.

Na despedida foi tambem quanto havia em Vianna, não sendo pequeno o numero de senhoras que se estendiam pela gare fóra. Não se pode descrever o delirio, o enthusiasmo com que Vianna recebeu o grupo *Tricanas e gallitos*. Para se aquilatar do que se passou, basta saber-se que indo alguns rapazes, depois do theatro, ao café *Central*, a fim de tomarem mais alimentos, não foi acceite pelo proprietario d'elle um real da despeza. Na manhã de segunda-feira a outros aconteceu o mesmo.

Dias foram estes que jamais podem ser olvidados pelos nossos patricios pelo bom acolhimento que lhes foi feito e pela dedicação comprovada da cidade irmã indissoluvelmente ligada á nossa linda Aveiro.

Realmente, Vianna do Castello comprovou mais uma vez os titulos de cidade amiga, de hospitaleira e carinhosa amiga.

A imponencia da recepção e da despedida, as ovações delirantes, as saudações continuas e enthusiasticas, tornam-nos mais ainda devedores das attenções e considerações a que não devemos nem podemos furtar-nos.

Assim, interpretando o sentir do grupo e da cidade agradecemos reconhecidos ás damas, ao *Sport-club*, á imprensa e ao povo de Vianna o que fez aos nossos patricios.

MONARCHICOS FIEIS

Ouçam as gentes progressistas. Falla em primeiro logar o sr. José Luciano, no *Correio-da-noite*:

«El-rei deu a mão aos arrruaceiros em gesto amigavel. O rei já entrou nas luctas partidarias, enveredando por mau caminho.»

. . . . . .

«A corôa pregou uma tremenda partida ao sr. Julio de Vilhena, de que se ha de arrepender.»

Toma em seguida a palavra o sr. Antonio Cabral, no *Liberal*:

«Mais demolidor que o nosso ataque e muito mais monstruoso, foi o acto da corôa...

. . . . . .

O mal de que soffre actualmente o regimen vem da propria corôa (do rei).»

Leram? São d'esta raça os *fieis monarchicos* ou *fieis amigos* progressistas.

Emquanto comeram, a corôa andava por elles posta nos hombros da lua. Desde que lhes foi tirada a malga, a sua fidelidade á corôa é como se vê.

Não se desenganará ella?

A 27:500 reis

Bicycletas novas

Pompilio Ratolla

AVEIRO

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria José Gamellas e D. Maria da Luz Regalla.

A'manhã, as sr.as D. Maria Luiza Rebocho Rangel de Quadros e Albuquerque, D. Ephigenia Macedo, Vizeu; D. Rita de Moraes Sarmento; e os srs. Firmino Manuel Pereira de Vilhena, Antonio Augusto de Souto Alves e dr. Annibal de Vasconcellos.

Além, as sr.as D. Izabel Maria Teixeira da Costa, D. Marianna Bandeira, Estarreja; e o sr. Henrique Ferreira d'Araujo e Silva, Azemeis.

Faz tambem ámanhã annos a sr.ª D. Elvira Dias Egas Moniz, presada esposa do nosso querido amigo e illustre deputado, sr. dr. Egas Moniz.

Os nossos mais cordeaes parabens a suas ex.as, com o desejo ardente das felicidades do seu lar.

● REGRESSOS:

Chegou de Lisboa á sua linda *Villa*, de Veiros, a sr.ª D. Anna de Sousa Fernandes.

A Pardilhó chegaram do Pará, onde se achavam estabelecidos, os srs. Manuel Leandro Valente d'Almeida e José Maria da Fonseca.

Vindo do Amazonas, onde é importante commerciante, abastado fazendeiro e grande capitalista, chegou á Fogueira, sua terra natal, o sr. Manuel José das Neves, estimavel filho do visinho concelho de Anadia.

Vindo de Lisboa, onde foi visitar seu filho sr. João Pedro da Silva Tavares, chegou ao Bunheiro o sr. Antonio Maria da Silva Tavares, bemquisto proprietario d'aquella freguezia.

Regressou a Ovar, de uma curta digressão, o sr. Domingos Pereira Tavares, importante capitalista, d'alli.

● ESTADAS:

De passagem para a sua *Casa-natal*, na Feira, e em visita a seu marido e pae, estiveram ante-hontem em Aveiro as sr.as D. Maria Luiza de Moraes Carvalho Vaz Ferreira e D. Maria Amelia de Moraes Carvalho Vaz Ferreira, presada esposa e gentil filha do illustre chefe do districto, sr. dr. Vaz Ferreira.

Suas ex.as visitaram alguns pontos da cidade, que mal tinham visto ha annos, e tencionam vir residir por algum tempo em Aveiro, passando talvez a estação de banhos no Pharol.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. Henrique Sant'Anna, Henrique Pereira dos Santos, dr. Joaquim Machado da Silva, Manuel Maria da Conceição, Manuel Maria Amador, Manuel Matheus Ventura, Avelino Dias de Figueiredo, Huet de Bacellar, dr. Balthazar Rodrigues, dr. Eduardo de Moura, dr. Egas de Castro e Eduardo d'Almeida Souto.

Acha-se no solar da Borralha, de visita a sua irmã a sr.ª condessa da Borralha, a sr.ª D. Maria José do Casal Ribeiro de Carvalho, que conta demorar-se alli algum tempo.

Teem estado em Carregosa o sr. Bispo-conde, venerando prelado da diocese, e mons. Adelino d'Aguiar, digno notario apostolico em Coimbra.

De regresso de Lisboa encontram-se já na sua bella vivenda *Villa paraense*, do Furadouro, o sr. commendador Manuel Pereira Dias e sua familia.

Esteve em Angeja, visitando os seus, e já d'alli seguiu com sua esposa para Benavente, o sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, meretissimo juiz de direito d'aquella comarca.

Esteve na Murtoza o sr. Manuel Ignacio Marques Tavares, rico capitalista e proprietario do Bunheiro.

● VILEGIATURA:

Chegou hontem a Lisboa o nosso presado amigo e illustre lente da Universidade, sr. dr. Pedro Martins, que por estes dias regressa á sua casa no Alemtejo.

● THERMAS E PRAIAS:

Acompanhado de sua presada filha partiu na segunda-feira para as Pedras-salgadas, onde vae fazer a estação d'aguas, o sr. Julio Cesar Ferreira Duarte.

Tambem para aquella instancia e para o mesmo fim seguiu com sua familia o vereador e proprietario em Sarrazolla, sr. Henrique Rodrigues da Costa.

● ALEGRIAS NO LAR:

Na egreja de Agueda foi ha dias baptisada uma filhinha do sr. dr. Jayme Guilherme Pimentel de Faro, delegado do procurador regio n'aquella comarca. A neofita recebeu o nome de Maria Alice, sendo padrinhos a sr.ª D. Ilda Rocha de Souza Carneiro e o sr. dr. Francisco Soares de Albergaria.

Consorciou-se em Agueda com a sr.ª D. Carmen da Silva Lima, d'alli, o sr. José Ferreira Pinto, ha annos residente no Pará, onde é bemquisto commerciante. A noiva, uma senhora muito prendada, é professora ajudante da escola do sexo masculino d'esta freguezia, e o noivo é um caracter muito honesto.

Os nossos cordeaes parabens.

● DESPEDIDA:

Amelia Augusta Corrêa, e Ernesto Levy Maria Corrêa, tendo que retirar-se para Coimbra, e na impossibilidade de pessoalmente se despedirem de todas as pessoas das suas relações, fazem-n'o por este meio, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo n'aquella cidade.

Administradores de concelho

—=(*)=—

Está completo o quadro das nomeações de administradores do concelho no districto. Já démos nota de alguns. Damos hoje a lista inteira, que é como segue:

Agueda, Manuel Bento Saldanha Camossa.

Albergaria, Patricio Theodoro Alvares Ferreira.

Anadia, dr. Affonso Joaquim Rodrigues.

Arouca, Carlos de Mello Vaz Pinto.

Aveiro, alferes Gaspar Ignacio Ferreira, effectivo. Substituto, o sr. João Pedro de Mendonça Barreto.

Castello de Paiva, dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

Espinho, dr. Alfredo Ferreira Cortez.

Estarreja, dr. Antonio Domingues da Silva, interino.

Feira, Joaquim José Pinto Valente, effectivo. Substituto o abbade Manuel André Boturão.

Macieira de Cambra, dr. Adolpho Augusto d'Oliveira Coutinho, effectivo. Substitu-

to o prior sr. Joaquim Tavares d'Oliveira Coutinho.

Mealhada, Manuel Luiz Baptista dos Santos.

Oliveira de Azemeis, dr. Annibal Pereira Peixoto Belleza.

Oliveira do Bairro, Abilio d'Oliveira Rocha.

Ovar, Isaac Julio Fonseca da Silveira.

Sever, dr. Augusto d'Almeida Campos Mello.

Vagos, prior Joaquim da Cruz Pericão.

Já todos tomaram posse, sendo bem recebidas as suas nomeações.

E' MENOS VERDADE

E' absolutamente falso o boato registrado na imprensa opposicionista de que o sr. presidente do conselho houvésse procurado o sr. José Luciano de Castro, chefe do partido progressista. E' absolutamente falso que o sr. Teixeira de Souza tenha solicitado, por qualquer maneira, ser recebido pelo chefe do Credito-predial, ou que em tal haja pensado.

A verdade acima de tudo.

NA ORDEM

A extença portaria do sr. ministro da justiça ácerca do caso Merry del Val, termina com os seguintes periodos, mandando metter na ordem quem d'ella ousou sahir:

. . . . . .

«Mas, attendendo a que as explicações constantes dos officios do reverendo Arcebispo-primaz e da sua anterior conducta se deve inferir não ter tido intenção de offender as regalias do Estado, e só a precipitação ou não comprehensão da lei se deve attribuir um procedimento, que de outro modo demandaria energicas providencias;

Manda sua magestade el-rei tornar bem patente o seu desagrado pela irregularidade que o rev. arcebispo de Braga praticou recebendo e communicando a ordem da Santa-sé concernente á supressão da revista «A Voz de Santo Antonio» e assegurar ao mesmo tempo expressa e terminantemente o firme proposito que tem de em todas as occasiões salvaguardar as prerogativas da corôa, não consentindo faltas de respeito á lei nem permittindo actos offensivos á soberania da Nação.

Espera o mesmo augusto senhor que o rev. Arcebispo primaz jámais esqueça não ser licito a nenhum prelado dar execução a determinações que não tenham sido transmittidas e aceites em harmonia com a legislação e praxes tradicionaes, e concorra, pelo seu acatamento ás leis do reino, para que não surjam conflictos nocivos á paz do Estado e de que não podem beneficiar os interesses espirituaes da Egreja. Paço, 9 de julho de 1910. (a) *Manuel Joaquim Fratel.*»

Foi bem acceite pela opinião, como tudo o que for accentuadamente liberal.

Noticias militares

Foi requisitado para fazer serviço na repartição do gabinete do ministerio da guerra, o nosso amigo, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, distincto tenente d'estado maior, a quem felicitamos

Foi escolhido para chefe do concelho dos Gembôs, Africa-occidental, no districto de Huilla, o nosso sympathico amigo e brioso official de cavallaria, sr. tenente Manuel Augusto Telles. As nossas felicitações.

Chega ámanhã em comboio especial á estação do caminho de ferro d'esta cidade, uma bateria de artilharia n.º 4, sob o commando d'um capitão. A bateria segue na sexta-feira, pela via ordinaria, para o seu quartel em Penafiel.

Para prestar as honras militares emquanto permanecer no Bussaco s. m. el-rei D. Manuel II, marchou para aquella localidade uma força de 50 praças de infanteria n.º 24, sob o commando do capitão, sr. Viegas, tendo como subalternos os srs. tenente Campos Figueira, Alferes Brandão e Rebocho.

Já regressou d'Almeida, onde tinha ido fazer serviço temporariamente, o alferes do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. Iberico Nogueira.

Está em Leiria o major da 9.ª brigada de infanteria, sr. Moraes Zamith.

Na penumbra

O sr Beirão retirou-se definitivamente de todo o exercicio activo da politica. Foi o melhor que em toda a vida fez.

Parece que tambem o sr. Antonio Cabral já não frequenta com a antiga assiduidade a casa do sr. José Luciano, não só porque os progressistas lhe attribuem a principal culpa na queda dos ministerios Sebastião Telles e Beirão, mas ainda porque o sr. José Luciano e sua familia o accusam de ter arranjado varias carrapatas a elles e ao partido.

Vão-se os deuses...

Concertos e alugueis
de bicycletas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Informação estrangeira

O paraiso dos ministros.—Sabem onde existe o paraiso dos ministros e secretarios de Estado?... Pois não é muito longe. E' na Austria. N'esse doce paiz, cavalheiro que entre no governo da nação, quando se retirar fica com a sua vida arranjada. Nada menos de 40 ministros de estado honorarios recebem dos cofres publicos 727:000 corôas por anno. O conde Bailiet de Latour, que foi apenas ministro durante 3 mezes e 7 dias, recebe annualmente 22:000 corôas, ou sejam perto de nove contos de reis da nossa moeda. As pensões não são eguaes. Ha antigos ministros que recebem 32, 26, 24 e 20 corôas. Os restantes embolsam apenas 8:000, o que já não é nada mau.

Quantos antigos ministros lerão esta noticia com uma profunda melancholia! Realmente sahir das altas regiões do mando com as mãos a abanar é deveras muito desagradavel. E é tambem um acto de ingratidão...

Onde param as mulheres de Abdul-Hamid.—Em que doces regiões da terra irradiam agora a sua quente belleza as lindas e provocantes odaliscas que povoavam os harens de J diz Kiosk, para amenisar as horas enfadadas do ex-poderoso sultão Abdul-Hamid? pergunta curiosamente um jornal extrangeiro. A Camara turca quiz saber para onde voaram as 746 sultanas mas nada conseguiu apurar apezar do inquerito a que mandou proceder. No entretanto, a Camara turca não ordenou um inquerito por simples curiosidade mas sim no interesse das formosas fugitivas, visto cada uma d'ellas ter direito a receber uma mensalidade que vae de 400 a 500 piastras. Mas nada se descobriu ainda. O bando encantador bateu as azas e tão ligeiramente fendeu os ares que ninguem sabe onde foram poisar essas doces pombas amorosas fugidas do seu dourado pombal...

Ha por ahi, escondida em qualquer gaiola de luxo, alguma das odaliscas que, outr'ora, se espreguiçavam mollemente nos divans J diz Kiosk?... Se ha que appareça, pois a joven Turquia, que é gentil, quer chegar-lhe ao bico a ração de piastras que competir á sua cathegoria no serralho de Abdul-Hamid... E' possivel que haja... O nosso paiz é doce e o portuguezinho, alem de valente, é d'uma ternura que enfeitiça, encanta e vence o coração das mulheres!

O cortejo engraçadissimo.—Os jornaes estrangeiros trazem pormenores do cortejo das suffragistas inglezas. A coisa, effectivamente, foi d'um pittoresco unico. A enorme procissão que se estendia n'um comprimento de 3 kilometros, era composta de actrizes, caixeiras, professoras, enfermeiras, etc., quasi todas vestidas de branco e com flores vermelhas, amarellas e brancas nos peitos patrioticos...

Cerca de 500 damas que foram condemnadas a prisão pela sua ardente propaganda feminista, arvoravam varas de prata com as insignias das cadeias do Estado! N'um carro triumphal, tirado por duas parelhas de cavallos brancos, e escoltado por um grupo de raparigas, erguia se uma feminista vestindo o uniforme das prisões... Ia magnifica de arreganho magestoso e corajosamente se aguentou, de pé, durante o longo percurso, sorrindo á multidão que a acclamava.

No cortejo iam quarenta phylarmonicas, e setecentas bandeiras fluctuavam ao vento, hasteadas por garbosas mulheres vestidas de branco, com largos chapeus adornados de rosas, cravos e acacias. De quando em quando o cortejo parava, e as oradoras da «União feminista» proferiam um discurso, curto mas arrebatador.

Em Albert Hall realisou-se o comicio. As phylarmonicas tocaram-a «Marselheza», e a cidadã presidente, n'um discurso enternecedor, declarou aberta a sessão. Fallaram com eloquencia e energia. A' porta a multidão era enorme, e as piadas cruzavam-se no ar, galhofeiras e picantes.

O que se conta — Que a syndicancia vae extraordinariamente demorada;

Que «faz que anda mas não anda;

Que nunca se viu coisa que se lhe compare;

Que precisa d'um encontrão;

Que ha de haver quem lh'o dê;

Que para levar d'ahi toda a repartição telegrapho-postal bastou uma quarta parte de tempo;

Que em seis dias formou Deus o mundo;

Que só ao setimo descançou;

Que se tudo aquillo fossem rosas teriam já desabrochado;

Que não ha rosas sem espinhos, mas ha espinhos sem rosas;

Que ferem como laminas relusentes;

Que por isso se vae de vagar;

Que se bota o anno lectivo fóra;

Que poderá ate esquecer...;

Que porisso é bom ir lembrando; e

Que cá estamos nós para o fazer.

GRANDE NOVIDADE!
SIMBOLO DA FELICIDADE!
Lindos anneis com a flor e significação de cada mez
Preço 500 reis

Janeiro	Amisade
Fevereiro	Constancia
Março	Riqueza
Abril	Saude
Maio	Gloria
Junho	Pureza
Julho	Felicidade
Agosto	Saudade
Setembro	Amor
Outubro	Fortuna
Novembro	Modestia
Dezembro	Honra

A mais completa novidade e maior distincção
OURIVESARIA SOUTO RATOLLA
Rua da Costeira=AVEIRO

O "Campeão,, litterario & scientifico

O SUSTO

Ladeira acima, contornando a montanha, seguia o José Boalma para o Valle-da-quebrada. Era a subida para uma bôa meia hora de andadura, caminho aspero lavrado em rocha puida.

Ao chegar ao cume da montanha, depois de cansados, é compensavel o estirão pela vista panoramica.

Em baixo, encovado n'uma cordilheira de serros, a pequena aldeia—Reguengo do Fetal.

N'esta hora da tarde os olhos precipitam-se suavemente embebidos nas tintas do poente ensanguentado; as cristas dos montes, sobrepostos e unidos, pela perspectiva, ao fundo, proximos do céu, são apenas linhas coloridas em diversos tons.

Depois a paizagem participa de uma tristeza, que poetisa as coisas, até que inchoadamente o horisonte toma a côr de opala e a noite desce.

Sem reparar n'estas conflagrações de luz suavissima, José Boalma trepava, trepava sempre aguilhoado pelo desejo de chegar mais presto junto da cachopa porquem andava perdido de amôres

Para subir á serra, logo que o sol é nado, alguns peões tomam, para abreviar caminho, por uma garganta chamada *Malhadoiro das pennas.*

E nada tão arriscado como enveredar por este precipicio de rocha escorregadia com passagens milagrosas onde o mais pequeno desiquilibrio nos lança de uns duzentos covados de altura para nem a alma nos ser aproveitada! Por isso, nem todos se aventuram a marinhar por aquella voragem, de cuja enormidade os olhos se extasiam. Espanta, porém, o arrojo dos que por lá descem com feixes de lenha ás costas, acostumados como têem os pés firmes, e dão por bem empregada a temeridade pelo lucro do tempo dispendido.

Algumas vezes, quando a pressa era maior, atalhava José Boalma por ali, descalsando, por cautela, os sapatos de carda para não escorregar, mas agora appetecera-lhe a estrada para entreter-se com a gente que descia.

Ao tornear um cabeço, ouviu bradar:

—O' Zé Boalma!

Voltou-se para onde partia a vóz, gritando:

—A mim, quem diabo me chama?

—Sou eu, respondeu encarrapitado n'um penedo Gonçalo, um mocetão de enxada ao hombro.

—Ah! és tu!...

E Gonçalo desceu, galgando em quatro pulos a distancia que os separava, para indagar:

—Então, vaes ao Valle?

—Vou-me.

—Lá mais arriba vêm Etelvina!

—Isso a mim que me importa?

—Eu cá não sei... mas sempre te digo que a moça anda amaleitada, com ciumes! Que queres! tenho pena d'ella!...

—Bom remedio. Cura-a, se pódes!

—Etelvina não me quer bem por amôr de ti...

—Ora, adeus. Isso ha-de sarar...

—Sei lá, homem!...

—Pois olha que eu dispenso-lhe o bem querer...

—Em todo o caso, tento n'ella, tento

—Porquê?

—P'rá môr de bruxarias ..

—Não tenho mêdo.

—E' quanto bonda. Adeus.

E separaram-se.

Levou de scismar n'estas palavras. Não era já a primeira vez que lhe diziam isto de Etelvina e affirmava-se até que ella procurára a tia Anna, mulher de virtude, e entre ambas fôra concertada a sorte do Boalma.

Elle não dava importancia a estas atoardas. Encolhia os hombros, se lh'as contavam, alardeando fumaças. E, para demonstrar que não acreditava no poder magico das bruxas, errava de noite por matagaes e pascigos.

(*Continúa.*)

AFFONSO GÁYO.

Créme Simon

O Creme Simon não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais tonico

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.es, Belem*—LISBOA.

Segundo andar---Lojas

ALUGA-SE, para familia numerosa, um excelente segundo andar, n'uma das melhores ruas da cidade. Tem agua e gaz encanados para todos os compartimentos, magnificas vistas para pontos proximos e distantes, n'uma bella installação acabada de fazer.

Tambem se alugam tres lojas para artes, officios ou commercio.

Para ver e tractar, n'esta redacção.

PEDIDO DE NOTICIAS

JOSÉ de Carvalho Abreu, deseja saber noticias de seus irmãos Alexandre de Carvalho e Francisco de Carvalho, filhos de Florencio José de Carvalho e Anna Maria de Jesus, naturaes de S. João de Loure, concelho de Albergaria, districto de Aveiro.

Em 1894 ambos se achavam em Loanda, Africa-portugueza.

A quem d'elles poder dar noticias, roga-se as mande a esta redacção ou a José de Carvalho Abreu, na cidade do Rio-grande, estado do Rio grande do Sul, Brazil, rua marechal Floriano, n.º 20.

Pede-se a reproducção d'este annuncio, especialmente na Africa.

Cimento "Portland,,
Marca **Tenaz** e **Agula**
Chegou novo carregamento aos unicos importadores
JERONYMO PERFIRA CAMPOS & FILHOS
AVEIRO
Grandes descontos para revender

UMA casa em um dos melhores sitios da cidade, em bôas condições, recebe 3 a 4 hospedes por preços modicos.

Diz-se n'esta redacção.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR
DE
MANUEL FERREIRA
Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)
AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tiraleites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Aslrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTIGOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

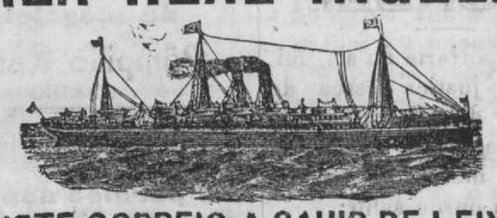
Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 25 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 26 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 8 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 22 de agosto
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, Rua d'El-rei, 31—1.º

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cncket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacienaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

FORCEPS

VENDE-SE um, *Tarnier*, quasi novo. Dirigir a esta Redacção.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PALHA

VENDE-SE, do Alemtejo, em fardos, de 1.ª qualidade; rua José Estevam, 95, Aveiro

---

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA BOSTON

O Vapor **ROMANIE**, de 11:400 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 26 de julho e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que sahirem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL**, em 20.

Vendem-se passagens para a California

Agentes geraes em Portugal,
Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc
Numeroso sortido em cintos pell ca e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.